

VI SNCMA - 2015

Simpósio Temático

ST09 - Saúde e Doença: Processos, Saberes e Ações

A CHYLURIA NA HISTÓRIA DO PENSAMENTO MÉDICO BRASILEIRO DO SÉCULO XIX: HISTÓRIA, MEMÓRIA E CAMPO EPISTEMOLÓGICO

Renato Fagundes Pereira; Cristiano Alexandre dos Santos; Michael Rodrigues da Silva; José
Moreira Moraes Neto; Paulo Roberto

Em 1881, Tibúrcio Antônio da Paixão defendeu sua tese na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro sobre a patologia chamada de chyluria (hematúria do Brasil, urina chylosa ou diabetes albuminosa). Ora, a defesa de uma tese sobre essa moléstia não representaria uma novidade na história do pensamento médico se a patogenia defendida por ele não fosse avessa às descobertas do médico alemão Otto V. Wucherer, que em 1869 havia descoberto na Bahia a filária que recebeu seu nome considerada a causadora do mal endêmico- wuchereria bancrofti. Nossa comunicação pretende compreender as questões na esfera do pensamento que permite entender como uma teoria considerada verdadeira pode ser questionada, mesmo sem uma ratificação no campo médico. Nesse sentido, vamos pensar a história da medicina tropical no Brasil pelos pressupostos teóricos e metodológicos da epistemologia francesa (BACHELARD; KOYRÉ; CANGUILHEM; DELAPORTE) e como suas reflexões podem colaborar para compreender a história das doenças.

Palavras-Chave: Chyluria; Epistemologia; Medicina Tropical; Filária.